

As bases sociais de recrutamento da elite eclesiástica no bispado do Maranhão (1850-1900)

56

resumos

Wheriston Silva Neris

Resumo

O presente trabalho se dedica à análise dos condicionantes que presidiram os processos de seleção e recrutamento da elite eclesiástica no Bispado do Maranhão da segunda metade do século XIX. Partindo do exame da lógica de funcionamento aparentemente autônomo da instituição e dos mecanismos que comandavam o acesso e a progressão dos sacerdotes pela estrutura de postos, procurou-se situar os parâmetros históricos e sociais que comandavam a formação da elite em pauta. Com base na análise das características sociais dos agentes que ingressaram na instituição ao longo do período, objetivou-se estabelecer relações entre as propriedades apreendidas através das variáveis selecionadas e o direcionamento inicial e posterior desenvolvimento que tiveram ao longo da carreira. Ao estudo das modalidades de inserção religiosa da população recortada e dos padrões de carreira detectados, seguiu-se o exame da composição de quatro trajetórias de clérigos que ascenderam a postos de liderança na Igreja, colocando em evidência os recursos (tais como aqueles associados às relações de

reciprocidade, amizade e patronagem), os investimentos e as apostas específicas. Sendo uma investigação baseada em uma perspectiva diacrônica, considera-se que a análise das estratégias de enquadramento e recrutamento religiosos discutidas explicita as bases sociais sobre as quais se operou o conjunto de modificações da instituição ao longo do período.

Palavras-chave: Bases sociais. Seleção e recrutamento. Elite eclesiástica. Bispado do Maranhão.

Ano de defesa: 2009

Número de páginas: 198

Banca Examinadora: Prof. Dr. Igor Gastal Grill (Orientador-UFMA); Prof. Dr. Ernesto Seidl (UFS); Prof. Dr. Sergio Figueiredo Ferretti (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 15/12/2009, às 15hs, na sala de Multimídia do Curso de Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

Educação patrimonial no centro histórico de São Luís

57

Enne Moreira Lima Soares

Resumo

Trabalho de pesquisa sobre a Educação Patrimonial no Centro Histórico da cidade de São Luís. A priori, enfocamos a discussão no patrimônio cultural de modo a compreender como a Educação Patrimonial aparece como uma estratégia de operacionalização dos bens culturais pelo Estado. Como metodologia, partimos da análise de documentos institucionais cedidos pelo município e pelo IPHAN bem como na análise de entrevistas com os gestores das respectivas esferas e dos participantes das primeiras oficinas realizadas no Centro Histórico da cidade de São Luís.

Palavras-chave: Patrimônio cultural. Educação patrimonial. Política de patrimônio.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 126

Banca Examinadora: Prof. Dr. José O. Alcântara Júnior (Orientador-UFMA); Prof. Dr. Gamaliel da Silva Carneiro (UFMA); Prof^a. Dr^a. Sandra Maria Nascimento Sousa (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação:
22/01/2010, às 9hs, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

Raposas, herdeiros e outsiders: especialização política e dinâmica eleitoral em Pinheiro-MA

58

Elthon Ranyere Oliveira Aragão

Resumo

O presente trabalho busca analisar o processo de especialização política e a dinâmica eleitoral no município de Pinheiro, interior do Maranhão. O foco do estudo são as trajetórias sociais e políticas dos agentes envolvidos no jogo político local, mas destacadamente os candidatos a prefeito. Parto da análise dos momentos anteriores à eleição de 2008, tentando perceber as *configurações* políticas anteriores e os diferentes personagens com papel de destaque. A família Mendes ocupa papel de destaque naquele espaço político desde meados dos anos sessenta. Dessa forma, tenciono apreender quais os recursos utilizados pelos membros da família, quem são seus aliados e seus adversários ao longo dos anos. Procurei também traçar o perfil dos candidatos a prefeito, levando em conta suas origens sociais e suas trajetórias profissionais e políticas. Busco entender como se instauram e se mantêm as alianças verticais e horizontais dos candidatos a prefeitos e de outras lideranças locais, como se dá a utilização de determi-

nados recursos durante o pleito e as desqualificações que os agentes sofrem no processo eleitoral. Por fim, em um trabalho etnográfico, busco apreender com mais detalhes a dinâmica eleitoral em Pinheiro, enfatizando os eventos de campanha de um candidato e a forma como os meios de comunicação são utilizados durante esse processo.

Palavras-chave: Família. Especialização. Eleição. Política municipal.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 151

Banca Examinadora: Prof. Dr. Igor Gastal Grill (Orientador-UFMA); Prof^a. Dr^a. Irllys Alencar Firmo Barreira (UFC); Prof^a. Dr^a. Arleth Santos Borges (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação:
05/02/10, às 14hs, no Auditório Prof. José Ribamar Caldeira do Centro de Ciências Humanas.

Ayahuasca, identificando sentidos: o uso ritual da bebida na união do vegetal

59

Valdir Mariano de Souza

Resumo

Essa dissertação, através de uma abordagem sócio-etnográfica, realiza um estudo sobre o uso ritual da Ayahuasca (chá enteógeno), buscando identificar “sentidos” e significados atribuídos por seus usuários, a fim de compreender o significado das experiências vividas com o uso da bebida. Refere-se à história do Mestre José Gabriel da Costa e à fundação da União do Vegetal, bem como à sua estrutura e organização. Quanto ao uso ritual da Ayahuasca abordam-se os seguintes temas: aspectos farmacológicos, trajetória da legalização e os efeitos do chá para aqueles que o bebem (burracheira, peia, mirações), analisa o princípio da força da palavra e o aperfeiçoamento espiritual dos participantes. Ao abordar o princípio da eficácia simbólica, trata-se do aspecto curativo do chá e correlacioná-lo com a cura xamanística, analisando-se o sentido simbólico que este tem para os seguidores da UDV, neste caso aponta-se a existência de ambigüidades entre doutrina e prática. Percebe-se que a União do Vegetal, embora em sua gênese tenha como fundador um homem que exerceu atividades de cura, tem sua própria forma de com-

preender a relação entre as categorias doença e saúde e não possui sessões destinadas à cura, como outras religiões e grupos que fazem uso da Ayahuasca; bem como, estimula e aconselha os enfermos a buscarem os meios convencionais (medicina científica) para tratamento de suas disfunções. Não apóia ou incentiva a cura ou práticas semelhantes; preocupa-se com o equilíbrio do ser humano como um todo; crendo que mais importante que a “cura da matéria” é a do espírito.

Palavras-chave: União do Vegetal. Ayahuasca. Cura. Saúde. Doença. Evolução espiritual. Expansão da consciência. xamanismo.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 180

Banca Examinadora: Prof. Dr. Sérgio Figueiredo Ferretti (Orientador-UFMA); Prof. Dr. Leonildo Silveira Campos (UMESP); Prof. Dr. Lyndon de Araújo Santos (UFMA)

Data e Local da Defesa da Dissertação:
18/02/10, às 9hs, no Auditório Prof. José Ribamar Caldeira do Centro de Ciências Humanas.

Cazumbas: etnografia de um personagem do bumba-meu-boi

60

Elisene Castro Matos

Resumo

O presente estudo, realizado na cidade de Penalva, região da Baixada Maranhense, Estado do Maranhão, tem por objetivo apresentar uma etnografia do personagem Cazumba e das pessoas que o interpretam na turma de bumba-meu-boi Proteção de São João do Anil. Trata-se de uma figura dramática, que utiliza como trajes uma máscara em formato animalesco e uma longa túnica, além de possuir funções específicas na brincadeira. A descrição e análise desta pesquisa é conduzida a partir de 3 pontos: no primeiro capítulo apresento a composição social e organização interna da turma de bumba-meu-boi da qual fazem parte os brincantes de Cazumba pesquisados. No segundo capítulo apresento uma descrição do personagem e das pessoas que o interpretam, bem como seu processo de elaboração enquanto objeto artístico e simbólico. No terceiro capítulo delinheiro o

caráter performático do personagem a partir da descrição de um ritual denominado morte de esbandalhar. Esta pesquisa constitui-se ainda como um desdobramento de investigações acerca das suas características artísticas, feitas no mesmo município, nos anos de 2003 a 2006.

Palavras-chave: Bumba-meu-boi. Cazumbas. Pessoas. Festa. Ritual. Maranhão.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 142

Banca Examinadora: Prof. Dr. Sérgio Figueiredo Ferretti (Orientador-UFMA); Prof^a. Dr^a. Mundicarmo Ferretti (UFMA); Prof^a. Dr^a. Madian de Jesus Pereira (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 19/02/2010, às 15hs, no auditório Prof. José Ribamar Caldeira do Centro de Ciências Humanas. mar Caldeira do Centro de Ciências Humanas.

O eldorado dos gaúchos: deslocamento de agricultores do sul do país e seu estabelecimento no leste maranhense

61

Rafael Bezerra Gaspar

Resumo

O estudo versa sobre o estabelecimento de agricultores conhecidos, genericamente, como gaúchos na microrregião de Chapadinha, no Maranhão. Esses agentes migraram da região Sul do país, de diferentes estados e se fixaram em cidades dessa região no final da década de 1980. Anos depois, passaram a produzir soja em bases empresariais incentivados pela expansão do agronegócio nesse estado. No primeiro momento, tenta-se recuperar a formação histórica e sociológica daquela microrregião, no sentido de preencher uma lacuna historiográfica e de recordar processos sociais que favoreceram a constituição de um estoque de terras, posteriormente, apropriadas por esses agricultores. A seguir, descrevem-se os significados atribuídos à categoria genérica gaúchos e analisam-se os critérios de diferenciação interna do grupo pesquisado. Ademais, identificam-se a

origem social e as práticas agrícolas assimiladas em um saber-fazer específico. Na última parte, exploram-se as condições sociais e as estratégias de deslocamento e fixação desses agentes com base na análise das trajetórias familiares.

Palavras-chave: Gaúchos. Migração. Agronegócio. Microrregião de Chapadinha

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 151

Banca Examinadora: Prof^º. Dr^º. Maristela de Paula Andrade (Orientadora-UFMA); Prof. Dr. Marcelo Domingos Sampaio Carneiro (UFMA); Prof^º. Dr^º. Beatriz Maria Alásia de Heredia (UFRJ).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 22/02/2010, às 8hs 30min, no Auditório Prof. José Ribamar Caldeira do Centro de Ciências Humanas.

Imagens legadas: São Luís nas fotografias de Gaudêncio Cunha

62

Luciana Vilela Dourado Matos

Resumo

Estudo sobre as representações da cidade de São Luís nas fotografias de Gaudêncio Cunha presentes no “Album do Maranhão em 1908”. No primeiro momento situa a obra-álbum em suas interdependências e conexões decorrentes das reedições nos anos de 1987 e 2008, o que possibilitou analisar as reproduções em contextos distintos. Em seguida, busca construir informações sobre o fotógrafo e sua atuação profissional com o ateliê *Photographia União*, como também descrever o exemplar original, tomando-o como criação artística circunscrita a um dado momento da história do Maranhão e compreendê-lo como uma obra encomendada para a participação na Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908. Por último, através de exercícios interpretativos, tratou-se observar e descrever algumas fotografias que configuram representações cidadinas entre o final do século XIX e início do XX. As

imagens que apresentam ruas, avenidas, praças, palácios, espaços fabris e outros referentes foram analisados e fundamentados em estudos históricos, antropológicos e sociológicos que trabalham com criações fotográficas e discutem o uso das imagens nas ciências humanas.

Palavras-chave: Cidade. São Luís. Gaudêncio Cunha. Fotografia. Representações.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 147

Banca Examinadora: Prof^a. Dr^a. Elizabeth Maria Beserra Coelho (Orientadora-UFMA); Prof. Dr. José Henrique de Paula Borralho (UEMA); Prof. Dr. Sérgio Figueiredo Ferretti (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação:
25/02/2010, às 15hs, no Auditório Prof. Mário Meireles, no Centro de Ciências Humanas.

Velhinhas em folha: experiências de envelhecimento

63

Denise Araújo do Nascimento

Resumo

Esta dissertação tem como escopo principal analisar as relações de gênero e envelhecimento representadas por mulheres que frequentam o Grupo do Tambor de Crioula do SESC-MA, destacando aspectos como representações do corpo, a vivência com os familiares, amigos ou novas parcerias, ideais construídos sobre amor, felicidade, satisfação, prazer, etc. Para tanto, as entrevistas de duas mulheres, D. Olímpia e D. Iracema, se constituíram como um importante aporte metodológico na medida em que me possibilitaram enveredar por histórias e contextos apresentados, muitas vezes, como desconexos, descontínuos e cheio de tensões. Através dos trilhos entrecruzados da memória, de muitas “mãos e contra-mãos”, me narraram em vários encontros eventos que julgaram importantes nas suas trajetórias, destacando as relações de gênero vivenciadas ao longo da vida. Desta forma, suas narrativas expressam muitas marcas deixadas pelas relações de autoritarismo e submissão com os mari-

dos/companheiros, fazendo com que atualmente elas configurem suas velhices como “o melhor momento de suas vidas”, onde a liberdade e a autonomia, dizem, são vivenciadas como nunca antes, sem, entretanto, deixar de expor suas tensões e conflitos.

Palavras-chave: Velhice. Gênero. Representações.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 100

Banca Examinadora: Prof^a. Dr^a. Sandra Maria do Nascimento Sousa (Orientadora-UFMA); Prof^a. Dr^a. Terezinha Bernardo (PUC-SP); Prof^a. Dr^a. Elizabeth Maria Beserra Coelho (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação:
26/02/2010, às 9hs, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas. Meireles, no Centro de Ciências Humanas.

Um espectro ronda a ilha: o comunismo na imprensa de São Luís

64

Ariel Tavares Pereira

Resumo

Investigamos neste trabalho um dos momentos históricos (1935-1937), conhecido como primeira “onda anticomunista”, no qual se processou a construção e propagação de representações acerca do comunismo e dos comunistas na cidade de São Luís/Maranhão. Tendo como fonte de material empírico jornais publicados nesse período: O Combate; Pacotilha; O Imparcial e Tribuna. Todos ligados às facções que monopolizavam o jogo político oligárquico da época. O tema de pesquisa em torno do qual buscamos construir o objeto de investigação é o imaginário anticomunista no Brasil, o qual veio sendo significado e ressignificado pelos diversos grupos sociais e instituições que buscaram impor uma visão “vedadeira” acerca do comunismo/comunista. Os discursos sobre esses referentes produzidos pelos jornais de São Luís na década de 1930 é um elemento dentro de uma formação discursiva mais ampla, que

foi se gestando em diferentes contextos históricos com a participação de diversos agentes sociais. Procuramos enfocar as estratégias discursivas adotadas pelos jornais pesquisados, bem como tentar identificar o papel destes na constituição de um imaginário anticomunista.

Palavras-chave: Política. Comunismo. Imprensa. Representações.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 141

Banca Examinadora: Prof. Dr. Igor Gastal Grill (Orientador-UFMA); Prof^a. Dr^a. Arleth Santos Borges (UFMA); Prof. Dr. Marco Aurélio Santana (UFRJ).

Data e Local da Defesa da Dissertação:
26/02/2010, às 14hs, no Auditório Professor Mario Meireles do Centro de Ciências Humanas.

Concepções médicas de morte e estatização do morrer

65

Anne Caroline Nava Lopes

Resumo

O presente trabalho aborda o tema da morte e busca conhecer as concepções médicas de morte, em São Luis, sob o paradigma da racionalidade científica médica. Nesse sentido é apresentada uma discussão sobre como vai se construindo o império da técnica e do poder-saber instituído como legítimo no trato com a morte e as conseqüências de tal controle sobre os indivíduos num cenário fúnebre onde a medicina moderna coordena, organiza e decide sobre a vida e a morte do outro. Nesse compasso, retoma alguns aspectos do processo de medicalização encetado em meados do século XIX e apoiado pelos poderes públicos, que fez dos médicos os intermediários obrigatórios da gestão da morte na modernidade. Nesse sentido, abre uma reflexão entre racionalidade médica, tecnologia e poder médicos que gerenciam a vida e a morte – biopoder. Aborda a questão da morte num esforço de compreender como os médicos se rela-

cionam com essa realidade indelével da condição humana. Assim, constrói uma discussão que busca os significados das concepções médicas de morte que advém de todas as implicações inerentes à profissão e às relações entre médicos e os pacientes moribundos.

Palavras-chave: Morte. Medicalização. Biopoder. Poder-saber.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 99

Banca Examinadora: Profa. Dra. Elizabeth Maria Bezerra Coelho (Orientadora-UFMA); Profa. Dra. Ednalva Maciel Neves (UFPA); Prof. Dr. Wildoberto Batista Gurgel (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 26/02/2010, às 15hs, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

Torço, logo existo: experiências bolivianas em terras maranhenses

66

Rafael Moscoso Lobato Rego

Resumo

Dissertação que objetiva compreender significados do pertencimento clubístico em um contexto marginal do futebol brasileiro, especificamente no circuito profissional do Maranhão, onde, à priori, não valeria torcer por nenhum clube. Propenho entender como os torcedores constroem e incorporam conjuntos de normas, regras e formas de relações sociais estabelecidas através de sua convivência com o Sampaio Correa Futebol Clube. A pesquisa foi realizada a partir de entrevistas com torcedores bolivianos. Procurei revelar diferentes formas e significados de pertencimento clubístico que fazem com que eles tenham a “crença no jogo” ou a *ilusão* em torcer por um clube em um contexto marginal do futebol brasileiro. Esse vínculo, em seus diversos matizes, traz ao torcedor a idéia da importância do clube em sua vida. Em determinados momentos é ele que dá identidade, faz ser parte de um grupo, dá “um rosto”, faz es-

tar junto das pessoas que comungam da mesma visão, o que transforma o torcer em uma forma de participação sócio-política bastante peculiar, cunhada em contextos sociais específicos.

Palavras-chave: Futebol Maranhense. Sampaio Correa FC. Identidade. Pertencimento clubístico.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 115

Banca Examinadora: Prof. Dr. Sérgio Figueiredo Ferretti (Orientador-UFMA); Prof^a. Dr^a. Cynthia Carvalho Martins (UEMA); Prof^a. Dr^a. Elizabeth Maria Beserra Coelho (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 27/02/2010, às 9hs, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

Que reggae é esse que jamaicanizou a 'atenas brasileira'?

67

Karla Cristina Ferro Freire

Resumo

O reggae originário da Jamaica desde os anos setenta do século XX instalou-se em São Luís do Maranhão como um fenômeno sócio-cultural diversificado. Popularizado, inicialmente, entre as classes sociais menos abastadas, sendo marginalizado por setores das elites, sem incentivo governamental ou apoio da mídia hegemônica, conquistou adeptos na Ilha através de um processo de identificação e ressignificação, tornando-se uma opção de lazer importante, principalmente, para a juventude urbana da periferia. Com a adesão de segmentos das classes médias a partir de meados dos anos oitenta, esse estilo musical assumiu novas proporções e significados, estimulando o surgimento de bandas e bares voltados para esse novo público e despertando o interesse dos veículos de comunicação de massa e dos órgãos governamentais ligados ao turismo, uma vez que o reggae se mostrou, também, um forte elemento de identificação da capital maranhense, que passou a ser denominada – Jamaica brasileira.

O presente trabalho dedica-se a interpretar o fragmentado cenário atual do reggae em São Luís: a diferenciação dos espaços, do público, dos tipos de música, dos produtores e mesmo das formas de publicização do ritmo. Investiga-se, também, os conflitos e as convergências de interesses, apropriações, gostos e identificações de quem produz, consome e promove os vários estilos de reggae na capital maranhense.

Palavras-chave: Reggae. Identificação. São Luís.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 218

Banca Examinadora: Prof. Dr. Carlos Benedito Rodrigues da Silva (Orientador-UFMA); Prof. Dr. Álvaro Roberto Pires (UFMA); Prof. Dr. Paulo Sergio da Costa Neves (UFS).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 12/03/2010, às 15hs, no Auditório Prof. José Ribamar Caldeira do Centro de Ciências Humanas.

Amores de porto: dinâmicas das relações de gênero que se constituem entre garotas de programa e marítimos na região do complexo portuário de São Luís do Maranhão

Nicole Costa de Campos

Resumo

Análise das dinâmicas das relações de gênero que se constituem entre marítimos e mulheres que exercem a prostituição na região do Complexo Portuário de São Luís do Maranhão. Foram focalizados os discursos das mulheres que atuam como *garotas de programa* na boate Casablanca, através da coleta de depoimentos, relatos, narrativas e conversas, tencionando interpretar os significados atribuídos às suas vivências na prostituição, ao exercício da sexualidade e aos papéis de gênero.

Palavras-chave: Prostituição. Sexualidade. Gênero.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 112

Banca Examinadora: Prof^a. Dr^a. Sandra Maria do Nascimento (Orientadora-UFMA); Prof. Dr. Edmilson Lopes Júnior (UFRN); Prof^a. Dr^a. Maristela de Paula Andrade (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 26/03/2010, às 10hs, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

Gênero e poder: um estudo sobre a comunidade Sara Nossa Terra

69

Thiago Pereira Lima

Resumo

Neste trabalho busco compreender a dinâmica das relações de gênero junto a um grupo religioso considerado *neopentecostal*, a Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra. Realizo uma discussão em torno da construção da classificação *Neopentecostalismo*, a qual denomino *Neopentecostanismos*. Situo dentro da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, a *dominação carismática* dos chamados bispos Robson Rodovalho e Lúcia Rodovalho. Parto do pressuposto de que esta *dominação* expressa um *poder simbólico* e pode ser uma variável a ser considerada nos desdobramentos na dimensão do gênero. Utilizo entrevistas, observações e anotações de campo e realizo um empreendimento etnográfico dos rituais da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra. Percebo que o gênero apresenta variações, movimentos e deslocamentos e, por outro lado, pa-

rece naturalizar-se em suas formas mais reificadas, através da reprodução e legitimação das normas heteronormativas e de um sistema de pensamento androcêntrico.

Palavras-chave: Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra. Neopentecostalismo. Gênero. Poder.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 111

Banca Examinadora: Prof^a. Dr^a. Sandra Maria do Nascimento (Orientadora-UFMA); Prof^a. Dr^a. Francisca Verônica Cavalcante (UFPI); Prof^a. Dr^a. Eliana Tavares dos Reis (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 09/04/2010, às 15hs, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

A perspectiva dos adoecidos: um olhar antropológico para compreender a hanseníase

70

Jacklady Dutra Nascimento

Resumo

Procura-se refletir os pontos de vista dos adoecidos de hanseníase, subsumidos pela biomedicina e pela tradicional epidemiologia, com uma visão naturalizada dos processos de saúde e doença que justificam tratar as coletividades que vivenciam tais processos como meros agregados sociais. Utiliza-se o estudo da doença como uma construção sócio-cultural e política, dando ênfase aos símbolos, ideologias, investimentos engendrados de estigmas. Objetiva-se entender com a antropologia da doença e a história da doença, os sofrimentos, adoecimentos e terapêuticas utilizadas por estes portadores na promoção da saúde e seus significados.

Palavras-chave: Hanseníase. Saúde. Doença. Estigma. Antropologia. História.

Ano de defesa: 2010

Número de páginas: 126

Banca Examinadora: Prof^a. Dr^a. Sandra Maria do Nascimento (Orientadora-UFMA); Prof. Dr. José de Paula Henrique Borralho (UFPI); Prof. Dr. Álvaro Roberto Pires (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação:
23/06/2010, às 15hs, na sala Sala de Projeção 1, no Centro de Ciências Humanas.

